

Confiança da indústria potiguar perde força em março

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 63,5 para 60,1 pontos na passagem de fevereiro para março. Apesar da queda no mês, a confiança do empresário segue elevada. O ICEI chegou ao maior valor para um mês de março desde 2012, quando o indicador alcançou 62,0 pontos. Ademais, o indicador chega ao oitavo mês consecutivo de resultados positivos, acumulando alta de 10,7 pontos no período. Os empresários potiguares ainda percebem melhora dos negócios, sobretudo da própria empresa, embora menos significativa que no mês passado. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, continuam positivas, mas menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte se mostram menos confiantes do que no levantamento de fevereiro.

É importante chamar a atenção para o comportamento do indicador de condições atuais, quando os empresários haviam percebido melhora em fevereiro (55,9 pontos) após praticamente 70 meses apontando piora, mas que não se sustentou e voltou a declinar em março. O indicador ficou próxima a linha que divide melhora e de piora (50,5 pontos), praticamente o mesmo índice de dezembro de 2018 (50,6 pontos).

De acordo com a CNI, após sequência de quatro meses de altas, seguida de estabilidade em fevereiro, a confiança do empresário brasileiro volta a cair, mas segue elevada. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) declinou 2,6 pontos em março, passando de 64,5 para 61,9 pontos. Apesar da queda no mês, o ICEI encontra-se 2,9 pontos acima do registrado em março de 2018 (59,0 pontos) e 7,5 pontos acima da média histórica do índice (54,4 pontos). Na região Nordeste, a confiança também se fez menos intensa. O ICEI recuou 3,4 pontos, de 62,7 para 59,3 pontos.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

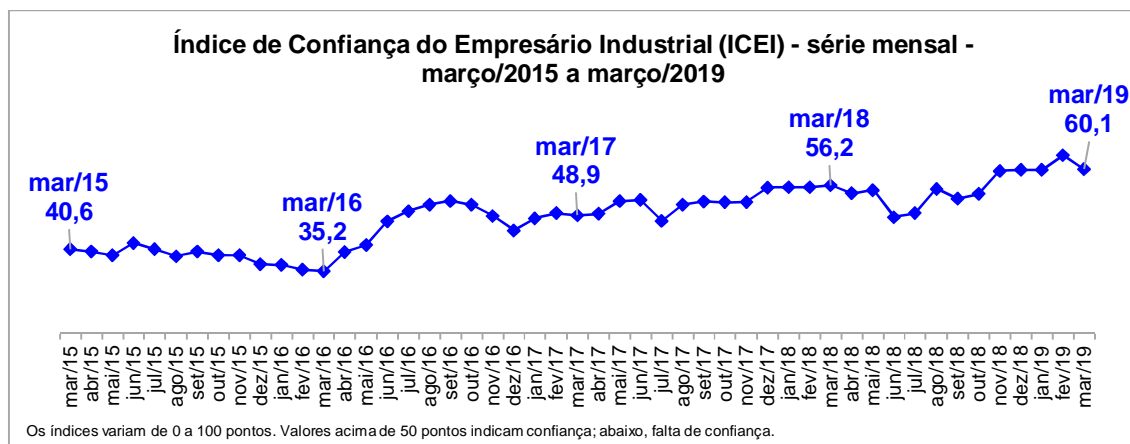
Análise dos Resultados

Em março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1 e 19 do mês, caiu 3,4 pontos, passando de 63,5 para 60,1 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de março desde 2012, quando o indicador atingiu 62,0 pontos. Na comparação com março de 2018, o ICEI cresceu 3,9 pontos (56,2 pontos).

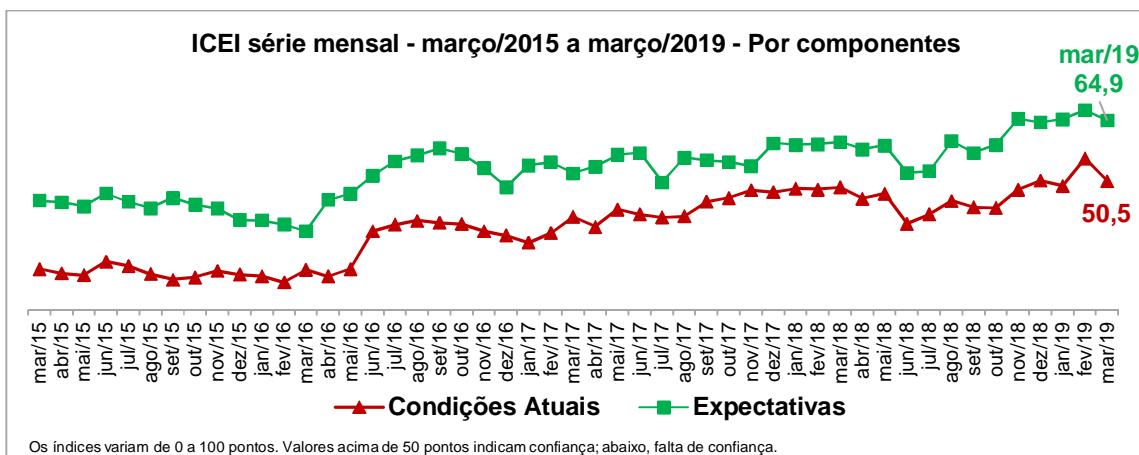
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 3, março de 2019



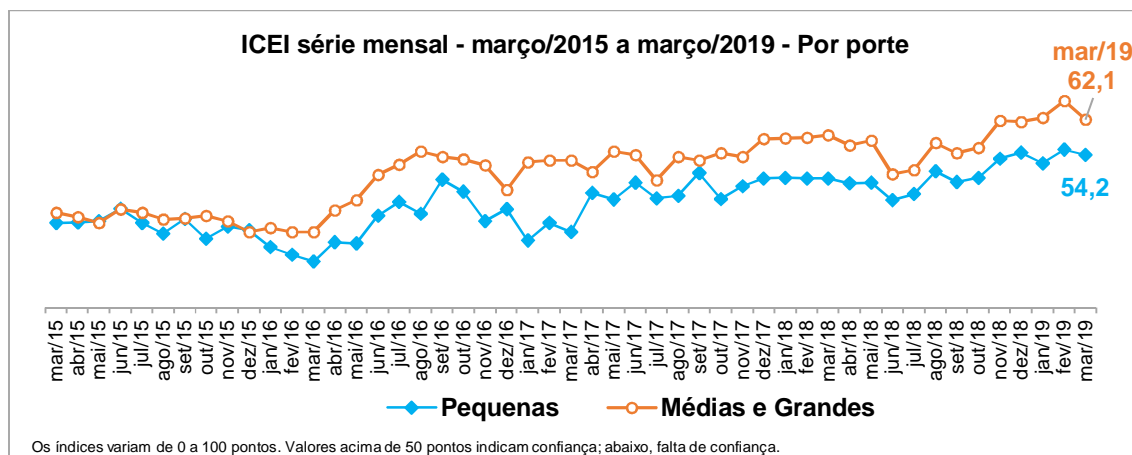
A queda do ICEI em março é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 5,4 pontos, passando de 55,9 para 50,5 pontos, mas sustentou-se acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de melhora dos negócios, ainda que menos significativa que no mês passado. O índice de Expectativas caiu 2,4 pontos, passando 67,3 para 64,9 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com março de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 1,5 pontos, enquanto o índice de Expectativas subiu 5,1 pontos.



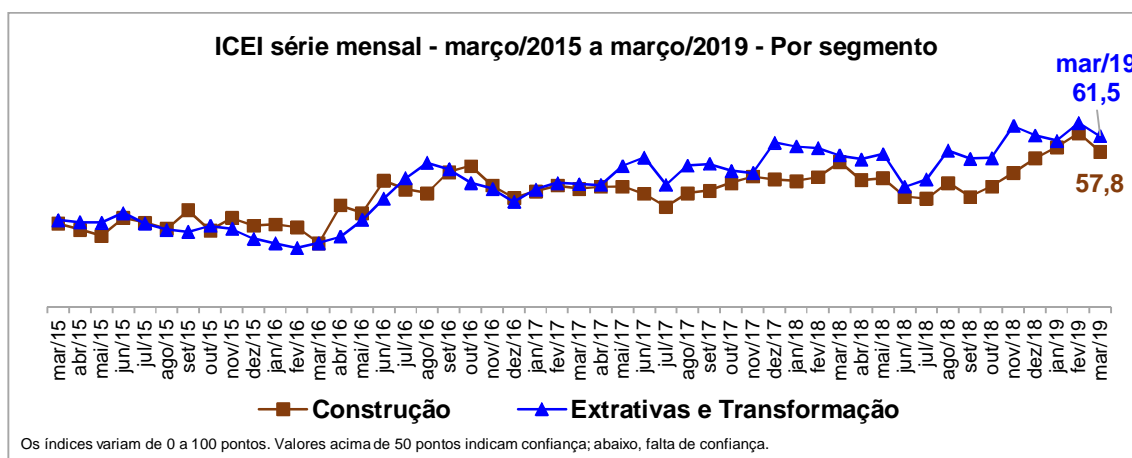
A perda de confiança, em março, ocorreu de forma mais intensa entre as médias e grandes empresas, cujo indicador caiu 4,2 pontos, passando de 66,3 para 62,1 pontos, mas se mantém acima de 50 pontos indicando que os empresários estão confiantes. Já o ICEI das pequenas empresas, recuou 1,1 pontos, passando de 55,3 para 54,2 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 5,3 pontos, enquanto o das médias e grandes subiu 3,5 pontos (48,9 e 58,5 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 3, março de 2019



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento homogêneo entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção declinou 4,4 pontos, passando de 62,2 para 57,8 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 3,2 pontos, passando de 64,7 para 61,5 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com março de 2018, o índice da Construção aumentou 2,6 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação subiu 4,7 pontos (55,2 e 56,8 pontos, respectivamente).



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 22/03 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes, ainda que com moderação. Contudo, o indicador nacional registrou menor queda na comparação mensal (-2,6 pontos), passando de 64,5 para 61,9 pontos, refletindo uma combinação de avaliação menos positiva das condições atuais e expectativas menos otimistas. Note-se, porém, que apesar do declínio, o indicador nacional ficou 2,9 pontos acima do valor registrado em março de 2018 (59,0 pontos) e 7,5 pontos superior à sua média histórica (54,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 3, março de 2019



| | março/2018 | fevereiro/2019 | março/2019 |
|--|-------------|----------------|-------------|
| ICEI | 56,2 | 63,5 | 60,1 |
| Por porte | | | |
| Pequenas | 48,9 | 55,3 | 54,2 |
| Médias e Grandes | 58,6 | 66,3 | 62,1 |
| Por segmento industrial | | | |
| Construção | 55,2 | 62,2 | 57,8 |
| Extrativas e Transformação | 56,8 | 64,7 | 61,5 |
| Por componentes | | | |
| Condições atuais¹ com relação a: | 49,0 | 55,9 | 50,5 |
| Economia Brasileira | 50,2 | 57,2 | 49,5 |
| Estado | 38,9 | 44,2 | 42,0 |
| Empresa | 47,8 | 55,3 | 51,7 |
| Expectativas² com relação a: | 59,8 | 67,3 | 64,9 |
| Economia Brasileira | 56,3 | 65,8 | 63,3 |
| Estado | 48,5 | 56,7 | 52,7 |
| Empresa | 61,7 | 68,0 | 65,6 |

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 51 empresas, sendo 24 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 19 de março de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 3, março de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br